

possuído e convicto da Palavra que lê, a mensagem não passa.

O leitor é, portanto, o primeiro ouvinte e vivente da Palavra, e só nesta convicção poderá proclamá-la como deve.

CATEQUESE
LITÚRGICA

25

Os Leitores

Para que a Palavra seja bem entendida e acolhida, nada melhor do que garantir que seja bem proclamada. Sendo assim, destaca-se o ministério dos leitores.

Ser leitor na Igreja é um serviço à Palavra e à comunidade eclesial. A função própria do leitor é ler a Palavra de Deus nas assembleias litúrgicas, exceto o Evangelho. É isso que o vemos fazer! Pode igualmente propor as intenções para a oração dos fiéis (ou oração universal) e, faltando o salmista, proferir o salmo entre a primeira e a segunda leitura.

A Palavra de Deus faz parte integrante e essencial na vida da Igreja. Pela sua proclamação, Cristo torna-se presente. De fato, a Palavra faz despertar para a fé e alimenta a fé. É por meio dela

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

que Deus se faz ouvir. Mas, de modo ordinário, Deus serve-se da proclamação para fazê-la chegar ao coração dos homens. E quem é chamado a proclamá-la é o leitor. Ele é o servidor da Palavra.

Mas o leitor é chamado também a servir a Igreja, junto da comunidade onde se integra. É pela Palavra que a comunidade se reúne em assembleia. Por isso, o leitor é um mediador entre Deus e a comunidade celebrante, pelo fato de ser ministro da Palavra de Deus.

O leitor é, por assim dizer, a voz de Cristo para a comunidade. É a voz de Jesus Cristo presente com o seu espírito, falando na comunidade, anunciando o Reino, denunciando as injustiças, convocando a comunidade, convidando-a para a renovação da Aliança, à conversão, à esperança, à ação, purificando e transformando-nos. Por isso, os leitores são chamados da comunidade para serem servidores desta Palavra.

Não só pelo conteúdo da leitura, mas por todo o seu modo de ser e de falar, de olhar e de se movimentar, é que os leitores deverão ser, no meio da comunidade, sinais vivos do Cristo-Palavra e do seu Espírito. Se fosse pelo conteúdo da leitura

apenas, poderia ser mais interessante cada pessoa ler sozinha no folheto ou na sua Bíblia. Mas a leitura litúrgica é um acontecimento comunitário e sacramental. Jesus Cristo fala à comunidade reunida, pela mediação do leitor. E o Espírito está presente na pessoa que lê e está atuante também nos ouvintes, para que acolham a Palavra em suas vidas. Os ouvintes devem: ouvir, escutar, acolher a Palavra. Ouvem as palavras proclamadas pelos leitores e devem ter os olhos fixos neles para não perderem nem uma vírgula, nem um sinal daquilo que é anunciado.

Para poder ser servidor da Palavra, o leitor deve, de alguma maneira, “sumir” diante do Cristo, a quem empresta sua voz e seu jeito de se comunicar. O leitor é também ouvinte. Enquanto proclama a Palavra, ele presta atenção, como toda a comunidade, para tentar perceber o que o Espírito está querendo dizer à Igreja naquele dia.

Ler na Assembleia é um importantíssimo ato litúrgico. Deve ser executado com amor e espírito de serviço porque só assim a Palavra se torna viva e atual. Aqui reside a honra do leitor, como também a sua grande responsabilidade. Se o leitor não está